

## **PREVALÊNCIA DE QUEIXAS ÁLGICAS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG**

SILVA, GABRIELLE GONTIJO PEREIRA<sup>1</sup>; GOMES, DANYANE SIMÃO<sup>2</sup>

1- Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;  
2 - Docente Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Dentre todas as cargas de trabalho, as de ordem mecânica constituem-se em uma das fontes de maior risco à saúde do cirurgião-dentista e de sua equipe de trabalho, pois englobam desde o esforço físico e visual, até a posição corporal adotada para a realização do trabalho. O objetivo do presente estudo foi de identificar as áreas corporais com maior prevalência de queixas álgicas relatadas por cirurgiões-dentistas. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM (Parecer nº 1203627), e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, pelos cirurgiões-dentistas, o estudo foi iniciado. Foi realizado um estudo descritivo transversal com um total de 30 cirurgiões-dentistas sem distinção de gênero, com idade entre 20 a 60 anos de consultórios privados no município de Patos de Minas - MG. Foi aplicado um questionário composto por questões objetivas e discursivas, divididas nos seguintes construtos: aspectos pessoais; aspectos relacionados com o exercício da profissão de cirurgião-dentista e, aspectos relacionados com a saúde e o bem-estar do cirurgião-dentista (utilizou-se a Escala Visual Analógica – EVA para avaliar o nível de dor). Após a coleta de dados, estes foram analisados estatisticamente na forma de porcentagens. Para averiguar se houveram correlação estatisticamente significativa entre a idade, tempo de profissão, número de horas de trabalho semanais, e a existência ou não de pausas com as possíveis queixas álgicas foi utilizado o Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman. Para verificar a existência ou não de diferenças, estatisticamente significantes, entre os gêneros masculino e feminino, nas diferentes regiões corporais, foi aplicado o teste U de Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). As regiões que apresentaram maior número de queixas álgicas foram, respectivamente, coluna cervical, coluna lombar e membros superiores. Foi encontrada correlação positiva entre a coluna torácica e as horas trabalhadas, de forma que quanto mais horas trabalhadas, maior foi a presença de dores na coluna torácica. Pode-se concluir com o presente estudo que, as áreas corporais com maiores prevalências de queixas álgicas relatadas pelos cirurgiões-dentistas foram a coluna cervical, coluna lombar e membros superiores.

**Área temática:** Fisioterapia